

O QUE HÁ, VELHINHO?

Looney Tunes 'invadem' o Maxi Shopping nas férias

Evento gratuito Looney Tunes ACME Factory agita a Praça das Carpas até 28 de julho, todos os dias, das 14h às 20h. São atividades lúdicas voltadas para crianças entre 3 e 12 anos. **Cultura & Théo 6**



DIVULGAÇÃO

5 A 0 PRO GALO

Paulista goleia o Manthiqueira em casa

O Paulista goleou o Manthiqueira, por 5 a 0, na tarde de ontem, no Estádio Jayme Cintra, e se reabilitou nesta segunda fase do Campeonato Paulista da 5ª Divisão. **Esportes 8**



João Paulo Bertoldo/Paulista FC

MODULINHO: CLASSIFICADOS QUE TODO MUNDO LÊ

Cai número de cadastros para doação de medula

BEM-ESTAR ANIMAL

Nova sede do DEBEA tem 30% da obra pronta e custará R\$ 4,5 mi

A construção da nova sede do Departamento de Bem-Estar Animal (DEBEA), da Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA), da

Prefeitura de Jundiaí, está com 30% da obra executada. Na última semana, o prédio recebeu a concretagem da laje. A nova sede fica próxima à atual, em um ter-

reno adquirido pela prefeitura no bairro Chácara São Francisco, e será mais ampla, contemplando prédio administrativo, farmácia, áreas para abrigo de cães

e gatos, depósito de ração, centro cirúrgico e estacionamento. O investimento é de aproximadamente R\$ 4,5 milhões.

Política 3



DIVULGAÇÃO

Prédio terá farmácia, áreas para abrigo para cães e gatos e centro cirúrgico

Fenômeno, observado desde 2021, se deve ao fato de que, daquele ano em diante, a idade máxima para novos cadastros caiu de 55 para 35 anos. Com esta restrição, além da queda na quantidade de pessoas que podem se cadastrar, houve também perda do principal público que doava, visto que pessoas mais jovens já não eram as que mais se cadastravam. Além disso, há muita desinformação sobre a doação de medula óssea. 'Temos ido a faculdades, dado palestras, mas essa dificuldade não é só de Jundiaí', comenta a coordenadora do Medula Jundiaí, que organiza ações para o cadastro de novos doadores, Nádia Maria Rozon. **Cidades 5**

Acesse todo o conteúdo do



ÍNDICE

8 PÁGINAS

Opinião | Política | Cidades | Polícia
Modulinho | Cultura | Esportes

TEMPO

SOL ENTRE NUUVENS

Mínima 14° Máxima 28°

RODÍZIO NA CAPITAL

Placas liberadas

ACESSIBILIDADE

Intervenção leva melhoria a calçadas

As calçadas no traçado que liga o Lar Nossa Senhora das Graças e Instituto Luiz Braille ao CECE Dr Nicolino de Luca (Bolão), no bairro Anhangabaú, receberão melhorias na acessibilidade. A demanda, que é antiga dos usuários do Instituto, terá seu início ainda no mês de ju-

lho, sendo executada pela Prefeitura de Jundiaí, com projeto da Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA). As intervenções nas vias do bairro Anhangabaú têm prazo estimado de seis meses.

Cidades 5

EM ITUPEVA

Casal em fuga cai com carro em córrego

Um homem foi preso em Itupeva, na noite desta sexta-feira (5), após cair em um córrego, depois de intensa perseguição policial. No carro estavam ele e a namora-

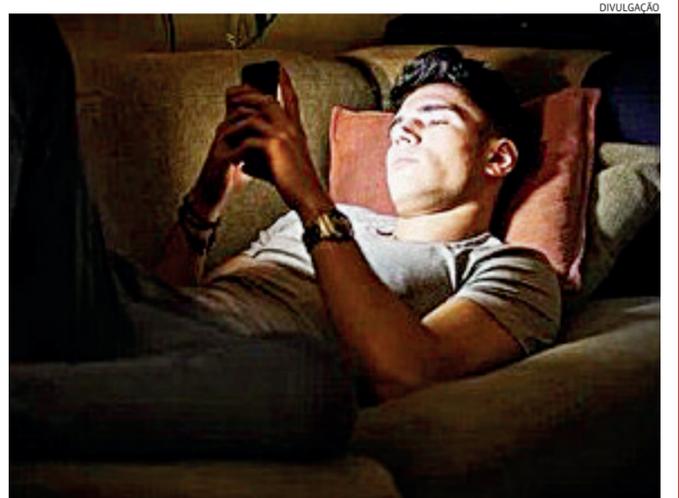
da, que ficaram feridos. Ambos estavam embriagados e contaram que fugiram porque as prestações do carro estavam atrasadas.

Polícia 4

NOVA GERAÇÃO

Jovens estão menos 'baladeiros' e não é pela saúde

Nos últimos anos, tem se observado uma mudança no comportamento dos jovens em relação ao lazer e à vida noturna. As baladas e noitadas intermináveis estão cada vez mais sendo substituídas por "rolês" mais calmos, e que de preferência terminem cedo. Enquanto muita gente atribui esse fenômeno a uma possível nova consciência mais saudável, na verdade uma das explicações para essa transformação é o cansaço dos jovens, constantemente bombardeados com expectativas elevadas desde cedo e cognitivamente sobrecarregados pela presença da tecnologia e das redes sociais, segundo a psicóloga clínica Ana Paula Ribeiro. **Cidades 5**



DIVULGAÇÃO

Para especialista, jovens estão cognitivamente sobrecarregados com redes sociais

ARTIGOS

Jundiaí requer mais parques



JOSÉ RENATO NALINI

Áreas naturais em situação saudável, sem nefasta interferência humana e degradação significativa, estão acabando. De acordo com pesquisa realizada pela Universidade de Queensland, na Austrália, em parceria com a Sociedade para a Conservação da Vida Silvestre, mais de setenta por cento do solo terrestre do planeta e mais de oitenta por cento dos oceanos foram modificados. Evidentemente, para pior.

É urgente que todas as entidades subnacionais, principalmente os municípios, tenham consciência de que precisam preservar aquilo que resta e que é pouco. A urbanização desenfreada exterminou com a cobertura vegetal. O equívoco de não deixar terra para drenagem e filtragem da água das chuvas faz com que estas, quando torrenciais, sejam armas de destruição. É preciso refrear a insanidade.

Jundiaí foi aquinhoadada com um patrimônio de valia extrema. A Serra do Japi. Mas esta, aos poucos, está sendo “vendida” para uma excessiva ocupação, que ameaça dizimá-la. Não ouço falar na continuidade da expropriação que foi tão expressiva nos governos Walmor Barbosa Martins e Ary Fossen. E se o lançamento de empreendimentos imobiliários continuar nesse ritmo, a reserva natural tende a perder suas características ecológicas.

A ciência adverte que a mera observação da natureza é essencial para sensibilizar os humanos. É preciso fazer as

novas gerações – a minha já está perdida – compreender a dinâmica de um ecossistema, aprender que as relações ecológicas dos diferentes agentes que o compõem, seus mecanismos de defesa e o que ela produz em qualidade de vida quando saudável é insusceptível de substituição por qualquer inteligência dos chamados racionais.

Os espaços naturais precisavam de proteção, para não desaparecerem. Por isso é urgente que todos os municípios – inclusive Jundiaí – multipliquem seus Parques Ambientais, suas Unidades de Conservação, levem a sério aquilo

É preciso fazer as novas gerações compreenderem a dinâmica de um ecossistema

que já é APA – Área de Proteção Ambiental e Reserva Florestal. Insuficiente o que União e Estado já fazem. Se o município é uma entidade federativa, tem de fazer valer a sua vontade, que deve ser mais ambiciosa do que a dos demais entes, ou sejam, Estado e União.

É confortador ouvir que Jundiaí está bem nalguns rankings. Mas seria ainda melhor que fosse a cidade mais verde do Brasil, a que mais tem espaços ecológicos, aquela que recupera rios e córregos, aquela que cuida da fauna silvestre e que amalha outros troféus em termos de maior ameaça que a humanidade já registrou: a catástrofe das mudanças climáticas.

O verde da Serra do Japi necessita de proteção mais efetiva. Embora tombada, mercê da

clarividência de Aziz Ab’Saber, qual é sua natureza jurídica? É um Parque Ecológico? É uma unidade de conservação destinada a uso sustentável? O que tem sido feito para que a tutela não esbarre na especulação imobiliária ou não sofra invasões dos que têm legítimo interesse em moradia, mas que não podem ocupar áreas destinadas à preservação, como é o caso da nossa Serra.

Também há chagas abertas na Serra, com devastação. O que tem sido feito para recuperar a cobertura primitiva, com espécies nativas da Mata Atlântica? Ela tem servido para conservar amostras do ecossistema em que está situada? Como têm sido cuidados os seus recursos hídricos? Qual é o monitoramento ambiental dessa preciosa região que nos foi oferecida gratuitamente, mas que tem de ser preservada com todo empenho pelo Poder Público e pela sociedade?

Qual a porção de domínio público, para que a população possa visitá-la e tenha contato harmônico e respeitoso com a natureza? Ela tem servido para enfatizar e intensificar a educação ambiental da cidade e da região?

Muitos jundiaíenses ainda não conhecem a Serra e, por não conhece-la, não a entendem e não a defendem. Ela ainda abriga espécies em extinção, como o bugio, o gato do mato, a jaguatirica, o macuco, o gavião pomba, o jacuaguçu e o bacurau tesoura grande. Será que ali ainda existe imbuia, canela preta e canela sassafrás?

São questões que, mais do que merecerem resposta, merecem atenção, reflexão e ação.

JOSÉ RENATO NALINI é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

A Zika e a dengue até 2050



MARIO EUGENIO SATURNO

Foi publicado na revista “PLOS Neglected Tropical Diseases” o estudo sobre o impacto do aquecimento em doenças de Zika e de dengue em quatro cidades brasileiras, por pesquisadores da Escola de Saúde Pública da Universidade de Michigan: “Long-term projections of the impacts of warming temperatures on Zika and dengue risk in four Brazilian cities using a temperature-dependent basic reproduction number”.

Os vírus da Zika e da dengue são arbovírus que são transmitidos aos seres humanos pelos mosquitos *Aedes aegypti* e *A. albopictus*. A Zika foi introduzida nas Américas em 2015, causando numerosos surtos. Como a transmissão de doenças por vetores depende da temperatura, trabalhos recentes procuram estimar como as mudanças climáticas impactarão em novas regiões. Dado os resultados preocupantes da Zika, incluindo microcefalia e síndrome de Guillain-Barré, o desconhecimento de como as mudanças climáticas influenciarão a propagação dos vírus é preocupante.

A dengue tem uma história mais lon-

ga na região, surgido nas Américas no século XVII, foi eliminada na década de 1960 através do uso de pesticidas, mas ressurgiu no início dos anos 1980. Desde então, a dengue permaneceu endêmica em muitos países da América Latina. Devido a isso, ela foi mais estudada do que a Zika e fornece um ponto de comparação útil ao considerarmos o impacto potencial das mudanças climáticas desses arbovírus.

Como resultado das mudanças climáticas,

Vários fatores tornam o Brasil particularmente vulnerável

estima-se que cerca de metade da população mundial viverá em regiões geográficas que se tornarão favoráveis para a transmissão de arbovírus até o ano de 2050. Vários fatores tornam o Brasil particularmente vulnerável além dos impactos das mudanças climáticas. Entre eles, destaca-se o desmatamento na região amazônica, bem como o aumento generalizado das temperaturas, ambos favoráveis à reprodução de mosquitos.

Surtos de arbovírus, como o surto de Zika no Brasil em 2015, também foram atribuídos em parte às condições de El Niño daquele

ano, o *Aedes aegypti*, o principal vetor da Zika e da dengue, é particularmente adaptado para condições quentes e úmidas. Assim, o Brasil é uma região importante para estudar o potencial de transmissão da Zika, conforme destacado por projeções globais da Zika.

Os pesquisadores utilizaram um modelo matemático do impacto de vetores dependentes da temperatura no risco de doenças. Com os dados de temperatura de 2015 a 2019 e projeções para 2045 a 2049, tiveram como resultado que o potencial epidêmico da Zika aumentará além dos níveis atuais no Brasil em todos os cenários climáticos.

A estação de risco de arboviroses para o Rio de Janeiro aumentará cerca de três meses, a de Zika em Recife aumentará cerca de dois meses. Com temperaturas mais baixas, São Paulo está no limite, não configurando estar livre. Já Manaus, os pesquisadores estimam que em alguns anos a região terá temperaturas muito altas, favorecendo a transmissão do Zika. Assim, medidas de contenção são necessárias e urgentes. Um trabalho para todos os governos federal, estaduais e municipais, incluindo senadores, deputados e vereadores!

MARIO EUGENIO SATURNO é Tecnologista Sênior do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e congregado mariano

O clichê ‘vai com medo mesmo’ funciona



MARIANA MEIRA

A festa estava indo bem, em um buffet todo bacana localizado em um bairro tranquilo da cidade. Para alívio da família, todos da turma da escola compareceram, inclusive a professora, que era o xodó da aniversariante. Havia bexiga em todo canto. Espalhados pelo salão, espaços para brincadeiras de que qualquer criança de 7 anos gostaria. Ela, a estrela da tarde, brilhava com seu conjunto jeans novo, mais tarde substituído por uma roupa mais larga para facilitar as movimentações rápidas na piscina de bolinhas. Os cabelos, antes escovados, pouco a pouco foram se desalinhan-

do sobre a cabeça. Com tanta alegria, só faltava uma coisa: o parabéns. Uma moça anunciou no microfone que o bolo seria servido, que todos se encaminhassem para a mesa no salão. Assim todos fizeram, e cantaram, e bateram palmas, e entoaram “é pique, é pique, é pique” em coro, e comeram do bolo e dos docinhos. Todos, menos a aniversariante.

Essa menina sou eu, e essa história aconteceu em 1997. Entre os arquivos fotográficos que minha mãe guarda até hoje, nos divertem até hoje os registros da mesa vazia e da minha cara, conforme a hora do parabéns ia chegando, se contorcendo em caretas de descontentamento. Também rimos ao lembrar do meu desespero ao atender o telefone, ao subir ao palco para pegar o diploma da escola, ao, anos depois, cantar uma música em públi-

co com a banda de garagem. Não rimos porque é legal ver uma criança sofrer. Rimos porque aquela criança sofria sem nem imaginar que, quando adulta, viveria nos palcos, como jornalista e também como cantora, mas tinha, bem lá no fundo, um instinto de perseguição desse lugar de exposição, seja fingindo cantar com o frasco de desodorante ou simulando programas de TV no quarto, contanto que ninguém pudesse ver.

Em alguns workshops de prática de entrevistas que ministrei, vi olhares surpresos quando contei que sempre fora uma menina e uma adorável tímida. De tão vulnerável que me sentia, com frequência fugia de situações de exposição, às quais reagia com desconforto e uma irritabilidade ainda incompreendida na minha ausência de recursos emocionais. Eu apenas reagia. E quando eu con-

tava essa história, repetidas vezes em cada turma, os alunos me perguntavam como eu saí daquela criança para essa adulta que apresenta programa e que segura um show de quatro horas para uma plateia cheia. A resposta é sim-

Aquela criança sofria sem nem imaginar que quando adulta, viveria nos palcos

ples. Eu não esperei parar de sentir medo para fazer o que sonhava. Apesar de muitas idas e vindas, marcadas por desânimo e por uma desmotivação molhada de suor das minhas mãos e das minhas axilas, eu tinha uma energia vital que me fazia ir apesar de todo o desconforto, e com ela o processo alinear se tornava um progresso que me levava

para o lugar onde estou hoje. Olhando para trás, tá aí: todas as grandes realizações que tive na vida foram acompanhadas de muito frio na barriga.

Isso porque entendi duas coisas: primeiro, que “talento” é algo subjetivo, podendo ser aprendido e passível de treino independente de dom nato; segundo, que coragem não é ausência de medo, e sim vontade de ir lá e fazer o negócio acontecer apesar de toda a intimidação. Foi com esse mix de emoções que, muitas e muitas vezes, eu peguei microfones com mãos completamente trêmulas, falei em público com vontade de vomitar e me expus desejando sumir. E, mesmo ao dar todas essas dicas, dava minhas aulas com dor de barriga, em uma bela e poética metalinguagem da vida. Foi muito treino enquanto lidava com o desespero.

Alguém me disse essa se-

mana que não aguentava mais o tema “gestão emocional”, puxado pelo hype do filme “Divertida Mente 2”. Mas vou ter que insistir nele mais uma vez, porque o que estou escrevendo aqui diz muito menos sobre disciplina, estudo técnico e treino até a perfeição e mais sobre acolhimento e percepção interna. É percebendo o que estamos sentindo que compreendemos como podemos nos encaixar dentro das nossas ferramentas de acordo com onde queremos chegar. Estudar e treinar muito é essencial. Mas não espere não sentir medo. Que ele vá junto com você, mas não espere que ele não exista mais. Porque se pulsa um sonho aí dentro que fica te chamando pra ir, vai. Vai com medo mesmo. Eu garanto que é real e funciona.

MARIANA MEIRA é jornalista, cantora e editora-chefe do Jornal de Jundiaí (mmeira@jj.com.br).

“Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores”

Jornal de Jundiaí
REGIONAL

Diretora Presidente
SUELI N. F. MUZAIEL

Diretor Vice-Presidente
TOBIAS MUZAIEL JR.

Editora-Chefe
MARIANA MEIRA

Publicação Diária da Lauda Editora, Consultorias e Comunicações Ltda.

Fundado em 1965 por Tobias Muzaiel
Em memória

MATRIZ - JUNDIAÍ

Rua Barão de Jundiaí, 1041 - sala 92 - Jundiaí - SP - CEP 13201-012

e-mail: comercial@jj.com.br

Departamento Comercial/Disk Modulinho (Classificados)	(11) 2136-6030
Redação	(11) 2136-6070
Novas assinaturas/renovações	(11) 2136-6020
Atendimento ao Assinante (de 2ª a 6ª até 17h30)	(11) 2136-6078
Atendimento ao Assinante (sábados e domingos até as 12h)	(11) 2136-6078
Departamento Cobrança	(11) 2136-6055
Serviços Gráficos	(11) 2136-6005
Disque Bancas (de 2ª a 2ª até as 12h)	(11) 2136-6078

REPRESENTANTES

SÃO PAULO

Adilson Colucci - Fone: (011) 98157-9872
e-mail: acolucci.jundiaia@gmail.com

BRASÍLIA

Central de Comunicação S/S Ltda. - SCS Qd. 02, Bl "D", Ed. Oscar Niemeyer,
Sala 1002/1003 - CEP: 70.316-900 - Fone/Fax (61) 3323-4701/(61) 8133-3400
e-mail: brasilia@centralcomunicacao.com.br

POLÍTICA

POLÍTICA@JJ.COM.BR

MELHORIAS O investimento no novo espaço é de aproximadamente R\$ 4,5 milhões para garantir um bom serviço e infraestrutura de qualidade

Bem-estar animal tem reforço com avanço nas obras na sede do DEBEA

DA REDAÇÃO
grupo.editores@jj.com.br

Promover a educação entre a população sobre o cuidado responsável, oferecer serviços como castração e microchipagem e atendimento médico veterinário para animais de pessoas em situação de vulnerabilidade, estão entre as atividades realizadas diariamente no Departamento de Bem-Estar Animal (DEBEA), da Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA), da Prefeitura de Jundiá, e que terão ampliação e maior conforto com a construção da nova sede, que já tem mais de 30% da obra executada.

Na última semana, o prédio recebeu a concretagem da laje. O processo foi acompanhado pelo gestor da UGPUMA, Sinésio Scarbello Filho, que visitou o espaço. O investimento é de aproximadamente R\$ 4,5 milhões. “Estamos muito felizes de ver o avanço nas obras da nova sede, que começam a tomar forma. Aqui teremos toda a estrutura necessária para realizar um atendimento ainda



O investimento no novo espaço é de aproximadamente R\$ 4,5 milhões para garantir um bom serviço e infraestrutura de qualidade

melhor aos animais e seus tutores, além de um espaço mais amplo para abrigar os cães e gatos que aguardam adoção”, afirma o Gestor.

A nova sede fica próxi-

ma à atual, em um terreno adquirido pela Prefeitura no bairro Chácara São Francisco. O espaço será mais amplo e contemplará prédio administrativo, farmácia,

áreas para abrigo de cães e gatos, depósito de ração, centro cirúrgico e estacionamento. Vale dizer que a sede atual do DEBEA será mantida para garantir a amplia-

ção da capacidade de abrigo de animais que não dependem de tratamento contínuo, permitindo, quando necessário, o isolamento de indivíduos agressivos.

“A política de bem-estar animal contempla não somente os serviços como o DEBEA, mas também os espaços adequados para que as pessoas possam usufruir com seus animais. Temos as Praças Família & Espaço PET, espalhados pela cidade, que oferecem tranquilidade para o lazer, os serviços que são oferecidos pelo DEBEA, com meta de mais de 5 mil castrações neste ano, e as atividades de conscientização para posse responsável dos animais”, comenta o prefeito Luiz Fernando Machado.

Jundiá dispõe de uma série de políticas públicas voltadas ao bem-estar animal, bem como ao controle populacional. O DEBEA realiza castração e microchipagem de cães e gatos, monitora maus-tratos, realiza o recolhimento seletivo dos bichos, além de manter projetos educativos e de conscientização para adoção e guarda responsável. O espaço também realiza atendimento veterinário a animais de munícipes de baixa renda ou em situação de rua, ONGs e protetores cadastrados.

MOBILIZAÇÃO



Apenas 241 dos 5.570 municípios brasileiros aderiram ao Sinapir

Governo discute baixa adesão a Sistema da Igualdade

O presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva se mostrou surpreso ao ser informado, nesta semana, que apenas 241 dos 5.570 municípios brasileiros aderiram ao Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (Sinapir), instituído em 2010 e regulamentado três anos depois.

“No informe que eu tenho, está dito que há muita pouca adesão dos municípios. Apenas 241 municípios aderiram. É verdade?”, questionou Lula durante a 3ª Reunião Plenária do Conselho da Federação, colegiado formado por representantes dos governos federal, estadual e municipal que se reuniu esta manhã, no Palácio do Planalto, em Brasília.

“É isso. Infelizmente”, respondeu a governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra. Na condição de representante do fórum dos governadores no Conselho da Federação, Fátima tinha acabado de falar sobre a necessidade de uma mobilização nacional para estimular e

apoiar mais cidades a aderirem ao sistema criado para organizar e articular as políticas e serviços destinados a contribuir com a superação do racismo no país.

Diante da confirmação da governadora e de membros da equipe de governo presentes ao evento, Lula questionou: “E o que vamos fazer para eles [municípios] aderirem?”.

“Estamos definindo uma ação concreta para podermos ter uma política pública que dê conta de trazer o tema para o debate pela sociedade”, respondeu a governadora potiguar. “O Sinapir já está instituído - e vale ressaltar a dedicação da ministra [da Igualdade Racial] Anielle Franco e de toda sua equipe -, porém, precisa ter capilaridade”, completou Fátima.

Segundo ela, é preciso mobilização para aumentar a adesão. “A proposta é [estimular] atuação colaborativa entre os governos federal, estadual, distrital e municipais; a promoção de estratégias e

ações de mobilização, articulação, colaboração técnica federativa e o apoio técnico para estruturação da política de promoção da igualdade racial nos municípios - apoio a ser oferecido pelo Ministério da Igualdade Racial”, detalhou a governadora.

“Sabemos a dívida que o Brasil tem no que diz respeito ao racismo. Dentre as [ações] políticas que queremos implementar, está levar este debate para dentro das escolas, que não podem fechar os olhos [para a necessidade de uma] educação antirracista”, concluiu a governadora.

Uma reportagem da Agência Brasil, de novembro de 2023, já apontava a baixa adesão dos municípios ao Sinapir. Na ocasião, apenas 195 cidades estavam inscritas no sistema. A matéria apontava outro problema: apenas 18%, ou seja, 1.044 das cidades brasileiras tinham, àquela altura, algum órgão executivo municipal responsável por promover a política de igualdade racial.

ESTRATÉGIAS

O Ministério da Igualdade Racial informou que tem trabalhado formas para aumentar as adesões de municípios ao Sinapir, como a possibilidade de os municípios aderirem de forma consorciada e a formação de agentes da assistência social para dialogar com estados e municípios já aderidos ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan). Também está em estudo mecanismos de transferência de recursos para os municípios com regime específico para transferências de recursos da igualdade racial que supere a ausência de um fundo nacional específico.

“Até novembro serão finalizadas as redefinições das regras de adesão para garantir que os estados e municípios tenham retorno do ponto de vista financeiro ao aderir ao Sinapir”, diz o Ministério, em nota.

Agência Brasil

INFRAESTRUTURA

Jundiá investe em mobilidade

A mobilidade urbana é um dos principais desafios da gestão de cidades em constante crescimento. Inserida nesse contexto, Jundiá tem em andamento grandes obras que preparam o município para o futuro e garantem mais segurança e qualidade de vida aos moradores. Com investimentos de cerca de R\$ 186 milhões, são elas: o prolongamento da avenida Antonio Frederico Ozanan, a requalificação viária no entorno das marginais da rodovia João Cereser e o viaduto do Corrupira.

A Antonio Frederico Ozanan receberá ampliação de 2,5 km de extensão, canalização de trecho do rio Jundiá, na região da Vila Hortolândia, e a construção de quatro pontes e um túnel. Nos últimos dias, foi realizado o içamento das vigas longarinas na ponte na altura da UNIP. O dispositivo ligará a avenida Luiz Latorre com a Ozanan. A ponte estaiada, ligará a Ozanan com a avenida Luiz Latorre, na altura da rua Dr. Benedito de Godoi Ferraz. Nela, está sendo feita a armação, forma e concretagem dos pilares provisórios e a concretagem do bloco de fundação. A parte mais avançada da obra é o binário, que fará a interligação da Antonio Frederico Ozanan com a avenida Jacyro Martinasso. Todo o complexo está com 58% de execução e o investimento é de R\$ 143 milhões.

“A cidade avança sem deixar as pessoas para trás. As obras de mobilidade resolvem os principais gargalos do município e preparam Jundiá para lidar com os principais desafios a longo prazo, garantindo mais qualidade de vida, segurança viária e redução no tempo de deslocamento dos motoristas”, afirma o Prefeito Luiz Fernando Machado.

Na mesma região, está sendo feita a requalificação viária no entorno das marginais da rodovia João Cereser, nos bairros do Engordadouro, Vila Hortolândia e Jardim Shangai. A obra compreende o repape e duplicação de trecho da avenida Olívio Roncoletta, além de implantação de ciclovia, e o prolongamento da avenida Paulo Benassi, por trás do ECAJ (Ceasa) - que ligará a marginal da rodovia João Cereser com a Antonio Frederico Ozanan - na região do bairro do Engordadouro, criando mais um acesso ao bairro. No trecho também terá ciclovia, calçadas e novo paisagismo. A obra recebe investimento de R\$ 30,4 milhões e está com 70,5% de execução.

Na região norte, está em construção viaduto do Corrupira, que vai melhorar a forma de acessar o bairro. Ele irá transpor a linha férrea, conectando a rodovia Vereador Geraldo Dias, na altura da avenida André Costa e, por meio de uma nova marginal, dará acesso direto à avenida Nicola Accieri, ao lado da igreja e sem a necessidade de passar por baixo da ferrovia. O aporte é de R\$ 13 milhões, sendo R\$ 7 milhões da Prefeitura e R\$ 6 milhões do setor privado (parceria com a Construtora Santa ngela). A obra está com 57,5% de execução, em fase de içamento das pré-lajes.

“Temos em andamento a maior obra de mobilidade da história da cidade, que é o prolongamento da Ozanan. Além disso, a requalificação das margens da rodovia João Cereser e o viaduto do Corrupira atendem demandas antigas da população. Todas avançam muito bem e estão previstas para serem concluídas em 2025. Com planejamento é possível investir para continuar na rota do crescimento”, explica o Gestor de Infraestrutura e Serviços Públicos, Adilson Rosa.

POLÍCIA

POLICIA@JJ.COM.BR

ITUPEVA A namorada disse que estava tentando pular do carro porque ele estava correndo muito e ela estava com medo

Motorista cai no córrego durante tentativa de fuga e é preso

FÁBIO ESTEVAM
festavam@jj.com.br

Um homem foi preso por policiais militares no Jardim Buriti, em Itupeva, no final da noite desta sexta-feira (5), após cair em um córrego, depois de intensa perseguição policial. No carro estavam ele e a namorada, que ficaram levemente feridos. Ambos estavam embriagados e contaram que fugiram porque as prestações da compra do carro estavam atrasadas. Toda a ação aconteceu porque os PMs desconfiaram do carro na contramão de direção, com a porta do passageiro aberta, sendo que posteriormente os policiais descobriram que a mulher estava ameaçando se jogar, porque o marido estava correndo muito.

No bolso do motorista os PMs encontraram um pino de cocaína, vazio. Ao ser detido, o condutor ainda ofereceu dinheiro aos PMs para que não fosse preso e, diante na negativa dos agentes, ele os ameaçou: "se vocês não estivessem fardados, eu os mataria. Mas nós vamos nos encontrar, quan-



O caso foi apresentado no Plantão Policial de Itupeva e o condutor foi preso por vários crimes

do eu sair da cadeia".

Conduzidos ao Plantão Policial, o condutor teve a prisão em flagrante determinada pelo delegado Rodrigo Carvalhaes, pelos crimes de corrupção ativa, desobediência, desacato, lesão corporal culposa na direção de veículo, e embriaguez ao volante.

COMO FOI

Policiais militares que estavam em deslocamento para atendimento de per-

turbação de sossego, passaram pela avenida Emílio Chechinato, quando suspeitaram de um carro na contramão, com a porta do passageiro aberta. Os policiais então manobram e foram atrás do carro, até que o encontraram parado no semáforo na confluência com a avenida Luíza Ferreira Pacheco Stella. Neste momento os agentes deram ordem de parada, através de sinais sonoros e luminosos, mas o condutor não respeitou e

empreendeu fuga, passando a 'roletar' sinais semafóricos vermelhos, até perder o controle de direção e cair no córrego na avenida José Tonolli.

Os militares desembarcaram da viatura e, enquanto observavam, o condutor saiu do veículo, aparentemente alcoolizado, e retirou sua companheira, saindo ambos de dentro do córrego.

Durante a abordagem ficou claro, de acordo com os PMs, que ambos estavam bêbados - que foi confessado -, sendo que

no bolso dele também foi encontrado um pino vazio de cocaína, que ele também relatou que havia usado a droga.

Como o condutor estava agressivo, foi preciso força física para imobilizá-lo e algemá-lo, para então levá-lo para o hospital.

AMEAÇA E CORRUPÇÃO

Enquanto a mulher ficou no hospital em observação, o condutor foi atendido e liberado, para ser conduzido ao Plantão Policial. Durante o trajeto até a delegacia, de acordo com os PMs, ele fez ameaças: "se vocês não estivessem fardados, eu os mataria. Mas nos veremos de novo, quando eu sair, e eu vou acabar com sua raça". Além disso, os policiais também contaram que ele ofereceu dinheiro para ser solto, perguntando quanto eles iriam querer para liberá-lo, chamando-os de corruptos.

Ao chegarem no Plantão, o detido começou a bater a cabeça contra a parte interna da viatura, gritando que estava sendo agredido, e ainda passou a se machucar de própria vontade com as algemas.

DECISÃO

Em depoimento, a mulher alegou que tinha medida protetiva contra o namorado, mas que reataram e então estava com ele de espontânea vontade. Porém, alegou que haviam saído para beber em um bar, de onde saíram embriagados. Após isso, ele passou a fazer graças com o carro e a correr muito, motivo pelo qual ela abriu a porta e ameaçou se jogar se ele não reduzisse a velocidade - foi neste momento que a viatura passou por eles e teve início a perseguição.

Ela também contou que eles haviam fugido porque as prestações da compra do carro estavam atrasadas.

O namorado, por sua vez, não quis se manifestar.

Diante do depoimento dela e dos policiais, o delegado Carvalhaes 'fritou' o condutor pelos crimes de corrupção ativa, desobediência, desacato, lesão corporal culposa na direção de veículo, e embriaguez ao volante, encaminhando-o ao Centro de Triagem de Campo Limpo Paulista, onde ficou para ser submetido a audiência de custódia.

GOLPE NO CENTRO

Homem é preso no bairro Santa Gertrudes por golpe

Um homem suspeito de aplicar golpes do Pix falso, no comércio de Jundiaí, foi preso em flagrante por policiais da Delegacia de Investigações Gerais (DIG), após tentar enganar um comerciante do Centro da cidade. A prisão ocorreu graças a esperteza da vítima, que já caiu outras vezes no golpe - praticado possivelmente pelo mesmo criminoso -, mas que desta vez acionou a Polícia Civil. Quando o suspeito saiu na porta de sua casa, no bairro Santa Gertrudes, para receber os produtos 'comprados', ele deu de cara com os detetives.

De acordo com a polícia, um comerciante que já havia caído no golpe do Pix, desconfiou de uma compra de enxoval, efetuada na última quinta-feira (4). Ao notar que o comprovante enviado pelo comprador era falso, e que havia indícios de que o crime estaria sendo cometido por um mesmo golpista



Os detetives levaram o suspeito para a DIG, onde ele foi preso em flagrante

de casos anteriores, ele então acionou a DIG.

Os policiais foram até a loja e abordaram o motorista de aplicativo, que havia sido contratado para retirar o enxoval. Eles então o seguiram até a casa do suspeito, onde, ao sair no portão, ele deu de cara com os investigadores.

Ele foi preso pelo crime

em questão, contra o lojista, e, nesta sexta-feira (5), passou por audiência de custódia, tendo o flagrante sido convertido em prisão preventiva. Desta forma, ele vai aguardar preso a sequência das investigações.

Segundo apurou a reportagem, ele é suspeito também de aplicar golpes em diversas outras lojas.

ESTELIONATO

Taxista perde R\$ 11,5 mil em falsa compra de moto

Um taxista de 59 anos, de Jundiaí, perdeu R\$ 11.500 em um golpe ao tentar comprar uma moto que viu em um anúncio no Facebook. O caso aconteceu nesta sexta-feira (5).

A vítima contou que queria comprar uma moto e se interessou por um anúncio no Facebook, em que o suposto vendedor oferta-

va uma motocicleta por R\$ 10.900. Então ele entrou em contato com o suposto vendedor, que lhe pediu um Pix de R\$ 4,50, para rastreabilidade da moto.

Depois, uma pessoa se apresentando como funcionário da Honda, em Sumaré, fez contato com ele e enviou alguns documentos para que a ví-

tima pudesse assinar - o que foi feito.

Transação em andamento, a vítima resolveu checar sua conta, momento em que percebeu que havia caído em um golpe, pois a conta havia sido invadida e os criminosos tiraram R\$ 11.500.

O caso será investigado pela Polícia Civil.



O estelionatário invadiu a conta da vítima e fez a 'limpa'

Esaneie o Qrcode para ser direcionado ao APP.

Tudo o que você precisa em um só lugar.

Um novo conceito em desenvolvimento de aplicativos

Avalie nosso APP. É muito importante para que possamos melhorar sua experiência.

desenvolvido por www.holosconsult.com.br

NECROLOGIA

GUIOMAR LEARDINE AVILA, de 94 anos, viúva. Sepultamento no Cemitério Nossa Senhora do Desterro.

DENILSON PINTO DE OLIVEIRA, de 73 anos, casado. Sepultado no Cemitério Parque dos Ipês.

ARIOVALDO RONCOLATO, de 80 anos, divorciado. Cremado no Crematório de Itatiba.

O Velório Municipal informou sobre 3 óbitos, autorizado pelas famílias

UTILIDADE PÚBLICA - LOTERIAS

LOTOMANIA: 2642		DEU NO POSTE	
DATA: 03/07/24		DATA: 05/07/24	
05 06 13 17 19 48 49 56 60 62		1º 3 8 4 1	1º 2 4 8 7
20 21 30 33 43 82 89 92 95 99		2º 5 9 9 6	2º 4 0 0 3
		3º 9 8 4 5	3º 7 8 9 2
		4º 1 8 1 9	4º 3 8 0 3
		5º 4 8 7 3	5º 8 0 0 6
		6º 6 3 7 4	6º 6 1 9 1
		7º 0 3 0	7º 9 5 5
DUPLA SENA: 2683		QUINA: DATA: 04/07/24	
DATA: 03/07/24		DATA: 04/07/24	
1º SORTEIO: 03 07 09	2º SORTEIO: 09 11 29	01 15 40 42 79	6472
12 29 38	34 35 37		
MEGASENA: 2745		TELESENA: DE PAIS	
DATA: 04/07/24		DATA: 04/07/24	
02 05 07 11 52 57		02 03 05 08 09 11 13 14	3146
		15 17 18 19 20 22 23	
		05 17 19 29 34 38	

LOTERIAS DE 05/07/24 NÃO ATUALIZADAS ATÉ O FECHAMENTO DESSA EDIÇÃO

CONSCIENTIZAÇÃO Antes de 2021, Jundiaí chegava a mais de mil cadastros por ação; hoje, são no máximo 200

Cadastro para doação de medula óssea tem forte queda

NATHÁLIA SOUSA
nsantos@jj.com.br

Em Jundiaí, o cadastro de novos doadores de medula óssea diminuiu consideravelmente desde 2021, quando a idade máxima para novos cadastros caiu de 55 para 35 anos. Com esta restrição, além da queda na quantidade de pessoas que podem se cadastrar, houve também perda do principal público que doava, visto que pessoas mais jovens já não eram as que mais se cadastravam.

Na cidade, o hemocentro não faz coleta nem cadastro de medula. O hemocentro que costuma atender o município é o de Campinas. Geralmente, as ações para cadastro de novos doadores são organizadas pelo grupo Medula Jundiaí, que faz parceria com locais que possam receber essas ações e a ponte com o Hemocentro da Unicamp, que envia profissionais para as coletas e posterior cadastro no Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea (Redome).

Coordenadora do Medula Jundiaí, que organiza ações para o cadastro de novos doadores, Nadia Maria Rozon diz que os cadastros diminuíram muito. “Desde que mudou a idade limite para cadastro, que antes era 55 anos e agora é 35 anos, teve uma queda vio-



Ricardo Benassi (segundo à esquerda) ao lado do irmão ao qual fez doação

lenta na quantidade de cadastros. Em 2019, fizemos ação com 1,1 mil cadastros, quando pessoas de 18 a 55 anos podiam se cadastrar, aí as ações pararam na pandemia. Quando voltamos, em 2021, já com o limite de idade menor, foram 60 cadastros. De lá para cá, o máximo que conseguimos foi 200 cadastros em um dia.”

Para ela, além da restrição de idade, ainda há muita desinformação sobre a doação e o Medula Jundiaí tenta desmistificá-los. “Temos ido a faculdades, dado palestras, mas essa dificuldade não é só de Jundiaí. Conversando com o pessoal da Unicamp, onde tem o

Hemocentro, e também está assim, com menos cadastros. Em Jundiaí, a gente fez uma ação no começo de maio, no Grendacc. A próxima será no dia 21 de setembro, que é o Dia Mundial do Doador de Medula Óssea, só não sabemos ainda o local.”

VIDAS QUE DEPENDEM

Alessandra Regina Trevisan Lambert, de 53 anos, precisou de uma doação de medula em 2022, quando descobriu que tinha um câncer no sangue. “No ano de 2010, fui diagnosticada com uma doença chamada Trombocitemia Essencial. Trata-se de uma doença mieloproliferativa, em que a

medula óssea passa a produzir uma quantidade excessiva de plaquetas. Tratei a doença de modo conservador até que, em julho de 2021, ela evoluiu para uma mielofibrose secundária, um tipo de câncer sanguíneo, cuja única possibilidade de cura é o transplante de medula óssea alogênico, no qual a medula vem de um doador e não do próprio paciente.”

“Ainda tentamos, durante um ano, um tratamento conservador, mas, como meu organismo não respondeu bem, em julho de 2022, decidimos pela realização imediata do transplante. Após a realização de testes de compatibilidade com

meu único irmão, os resultados mostraram que ele era apenas 50% compatível comigo, então fui cadastrada no Redome”, lembra.

Alessandra conseguiu uma doação internacional, pois o cadastro de medula é mundial. “Após um mês e poucos dias, meu médico avisou que haviam encontrado um doador 100% compatível comigo. Era um rapaz de 20 anos, de nacionalidade alemã, que havia se cadastrado no banco de doadores em maio daquele ano. Fiquei extremamente emocionada, feliz e muito grata por esse rapaz ter tido a consciência da importância de se cadastrar como doador de medula óssea e também por ter concordado em realizar a doação depois de ser contatado pelo banco.”

Por conta disso, Alessandra pede conscientização dos jovens. “É muito importante que cada vez mais sejam difundidas informações sobre a importância do cadastro dos jovens como doadores de medula óssea. No meu caso, o rapaz salvou a minha vida com duas doações de sangue, a primeira para se cadastrar e a segunda para efetivamente doar as células-tronco necessárias para o transplante, sem qualquer risco ou prejuízo para o doador.”

SEM RISCOS

O empresário jundiaien-

se Ricardo Benassi, de 47 anos, fez uma doação de medula óssea recentemente a um irmão. “Como meu irmão estava precisando, eu e meus outros irmãos fomos tirar sangue para fazer o teste. Somos em seis, mas só eu e mais três irmãos tinham menos de 60 anos, que é a idade máxima para doação. Dos quatro que fizeram o exame, só o meu deu 100% de compatibilidade. Dentro da família é mais fácil achar um doador compatível, mas às vezes não acha”, conta.

Ricardo diz que a doação é muito simples e não gera riscos a quem a faz. “Hoje existem dois métodos para a doação. Em um deles, você tira a medula do osso do quadril. Precisa fazer algumas extrações e é mais dolorido, mas tem anestesia. No outro método, que eu fiz, você toma uma medicação que estimula a medula a produzir mais células-tronco, então seu corpo passa a descartar essas células na corrente sanguínea. Quando isso acontece, usam um equipamento em que o seu sangue circula e separa as células-tronco em uma bolsa, como se fosse doação de plaquetas. Essa bolsa foi injetada na corrente sanguínea do meu irmão. Esse método não tem dor em nada, você só fica algumas horas conectado à máquina para a doação”, esclarece ele.

CALÇADAS

Anhangabaú recebe melhorias

As calçadas no traçado que liga o Lar Nossa Senhora das Graças e Instituto Luiz Braille ao CECE Dr Nicolino de Luca (Bolão), no bairro Anhangabaú, receberão melhorias na acessibilidade. A demanda, que é antiga dos usuários do Instituto, terá seu início ainda no mês de julho, sendo executada pela Prefeitura de Jundiaí, com projeto da Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA). As intervenções nas vias do bairro Anhangabaú têm prazo estimado de seis meses, e têm como objetivos a melhoria na ambiência da rua para pedestres com a promoção de acessibilidade, arborização e, consequentemente, segurança viária.

O projeto foi apresentado ao Instituto Luiz Braille, em 2022, e agora, concluído o processo licitatório, os moradores e comerciantes do entorno serão convidados a terem conhecimento detalhado do projeto de melhorias de mobilidade para pedestres e plano de obra.

Calçada acessível facilitará movimentação de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida

“Qualificar o viário para que os pedestres tenham segurança, qualidade de vida e segurança é medida essencial. O Anhangabaú conta com vários equipamentos dedicados a pessoas com deficiências e necessidades especiais, por isso, recebe o investimento”, comenta o prefeito Luiz Fernando Machado.



As intervenções têm prazo estimado de seis meses

Por conta das demolições e nova construção do pavimento das calçadas para oportunizar o acesso a todos, as intervenções serão feitas em etapas, buscando minimizar o desconforto durante o período de obra. De acordo com a empresa vencedora da licitação, a intervenção está dividida em 9 (nove) trechos com previsão de execução de 3 (três) semanas para conclusão de cada um.

Neste período, o trânsito de carros será adequado, a partir de organização feita pela Unidade de Gestão de Mobilidade e Transporte (UGMT).

A diretora de Projetos Urbanos da Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA), Paula Siqueira, reforça que a ação visa à qualificação e acessibilidade do percurso. “O projeto foi desenvolvido com o objetivo de oferecer acessibilidade, conforto e segurança aos pedestres. É uma demanda levantada pelo Instituto Braille e pelo Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência”, reforça.

JOVENS

‘Geração saúde’ prefere o bem-estar à vida noturna

Nos últimos anos, tem se observado uma mudança significativa no comportamento dos jovens em relação ao lazer e à vida noturna. O que antes era sinônimo de baladas animadas e noitadas intermináveis, agora parece estar dando espaço a um estilo de vida mais focado na calma, no bem-estar e na saúde.

Uma questão que surge é se os jovens de hoje estão mais cansados que as gerações anteriores. Segundo a psicóloga clínica Ana Paula Ribeiro, o ritmo de vida acelerado e a constante pressão por desempenho acadêmico e profissional contribuem significativamente para esse cansaço. “Os jovens de hoje são frequentemente bombardeados com expectativas elevadas desde cedo, o que pode levar a níveis crônicos de estresse e exaustão”, explica.

Além disso, a presença da tecnologia e das redes sociais também desempenha um papel importante nesse fenômeno. Ana Paula aponta que a constante conectividade e a necessidade de estar sempre atualizado nas redes sociais podem causar uma sobrecarga cognitiva. “A pressão para manter uma presença online ativa e a comparação constante com os outros podem aumentar a ansiedade e o cansaço mental entre os jovens”, afirma. “Então é natural que eles



Namorados, Camila e Gregory não priorizam mais a balada

não queiram sair.”

O estilo de vida sedentário promovido pelas horas passadas em frente a telas é outro fator que contribui para o aumento do cansaço entre os jovens. “A inatividade física não apenas afeta a saúde, mas também pode impactar negativamente nas vontades dos jovens”, diz. Ela enfatiza a importância de equilibrar o tempo de tela com atividades que promovam a saúde do entretenimento.

Por fim, o impacto das mudanças socioeconômicas também não pode ser ignorado. A psicóloga observa que a instabilidade econômica e a incerteza quanto ao futuro são fontes adicionais de estresse para a geração atual, o que faz com que evitem gastar dinheiro em “rolês”. “Os jovens de hoje enfrentam desafios econômicos, como o

aumento do custo de vida e a competição acirrada no mercado de trabalho, o que pode contribuir para um sentimento de desânimo e uma necessidade exagerada de guardar dinheiro para o futuro”, finaliza.

Chá e biscoito é melhor que cerveja e petiscos?

Para muitos jovens, a resposta para essa pergunta é sim!

Camila da Silva, recepcionista, e Gregory Alves, vendedor, ambos na casa dos 20 anos, afirmam que a balada deixou de ser a primeira opção de diversão. “Eu nunca gostei de frequentar esse tipo de lugar, nunca me identifiquei. Por isso, minha escolha de estilo de vida foi totalmente em prol da minha saúde mental”, comenta Camila. Quanto aos benefícios, ela diz poder listar vários. “Alimentação saudável, uma ro-

tina de treinos constantes, a melhora na minha qualidade de sono. São infinitos!”

Enquanto as preferências dos jovens continuam a evoluir, é claro que a “geração saúde” está deixando sua marca no cenário cultural. A busca por um estilo de vida equilibrado, que valoriza o bem-estar físico e emocional, parece estar moldando novas formas de socialização e entretenimento. A balada pode não estar “morta”, mas está certamente passando por uma reavaliação em um mundo onde a saúde e o equilíbrio pessoal são cada vez mais valorizados.

Gregory comenta que passou por um período de depressão, o que o fez repensar suas escolhas de diversão. “Eu cheguei a frequentar muitas festas por muito tempo, até me abdicar disso, já que eram entretenimentos ‘vazios’. Eu estava muito feliz na hora, mas quando chegava em casa, parecia que a felicidade descia do meu corpo, ‘pelo ralo’.”

Para os jovens que estão pensando em deixar de lado as baladas, Gregory aconselha. “Só depende de você. Ir para baladas, festas e eventos mais ‘barulhentos’, não é uma coisa horrível. Mas, diggo por mim, um ambiente mais calmo é mil vezes melhor. Então, o primeiro passo é seu, é sua escolha. Daí em diante, as coisas começam a fluir. Então, comece!”

CULTURA & THÉO

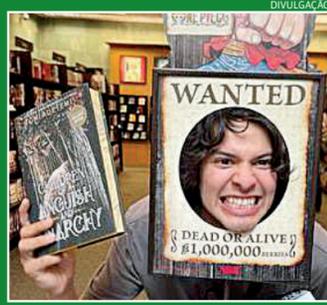
Domingo, 7 de julho de 2024

CULTURA@JJ.COM.BR

ONE PIECE

Cotado para viver Ace, Xolo Maridueña aumenta rumores

Cotado para ser o Ace na série live-action de One Piece, o ator Xolo Maridueña (Cobra Kai) postou uma foto com um cartaz de procurado referenciando a série.



DEADPOOL & WOLVERINE

Ryan Reynolds e Hugh Jackman virão ao Brasil

A Marvel confirmou que Ryan Reynolds, Hugh Jackman, Emma Corrin e o diretor Shawn Levy virão ao país para promover o filme.



SÃO PAULO O local conta com um American Bar, com Hot Dogs e outras porções

‘Old School Pinball’ revive a diversão dos anos 80 e 90

DA REDAÇÃO
grupo.editor@jj.com.br

Já pensou em apresentar para seus filhos como as crianças se divertiram nos anos 1980 e 1990? Um lugar para retomar esse saudosismo e apresentar novas maneiras de diversão offline para seu filho é no “Old School Pinball Experience”, que fica no Cambuci, bairro situado na região central do município de São Paulo.

Nesse Clube você pa-

ga R\$100 a entrada (crianças até 12 anos pagam R\$70) e tem o direito de jogar nos mais de 30 máquinas de pinball e arcade, vivenciando toda a nostalgia dos fliperamas dessas décadas. Para finalizar o clima, o local conta com um American Bar, em que você pode experimentar Hot Dogs, Pizzas, Croquetes e outras porções a partir de R\$28. Para beber, há uma carta completa de cervejas a partir de R\$19, além de sucos, refri-

gerantes e outros produtos não alcoólicos!

HISTÓRIA DOS JOGOS DE PINBALL

Sabia que os jogos de pinball são mais antigos do que as décadas de 1980 e 90? Pois é, eles na verdade surgiram no final da década de 1920 e início da década de 1930, após sofrerem uma série de mudanças em relação ao seu ancestral direto, um jogo de mesa chamado bagatelle.



Os jogos de pinball se tornaram populares na Grande Depressão

Os jogos de pinball se tornaram populares durante a Grande Depressão, pois eram uma forma barata de entretenimento. Eles também eram populares entre as mulheres e crianças, que eram frequentemente excluídas dos jogos de arcade mais violentos.

Durante a Segunda Guerra Mundial, a produção de jogos de pinball foi interrompida nos Estados Unidos. No entanto, os jogos continuaram a ser populares na Europa, onde eram produzidos por fabricantes alemães e britânicos. Após a guerra, sua fabricação foi retomada e os jogos

tornaram-se mais sofisticados, com gráficos mais elaborados e efeitos sonoros complexos. Eles também se tornaram mais competitivos, com os jogadores competindo por pontuações mais altas.

Os jogos de pinball atingiram o auge de sua popularidade na década de 1970. Eles eram uma parte importante da cultura pop, aparecendo em filmes, programas de televisão e música. No entanto, a popularidade dos jogos de pinball começou a declinar na década de 1980, com o advento dos videogames domésticos.

HORÓSCOPO

ÁRIES
Viver bem, mesmo que seja por uns instantes, é fundamental. Cada dia tem seu próprio inferno, mas também há momentos em que a alegria e a leveza se encontram disponíveis, se você tiver ânimo suficiente para as perceber.

TOURO
Evite carregar questões antigas para dentro de tudo que de novo anda acontecendo nesta parte do caminho. Procure se desapegar dos ressentimentos que ficam remoendo dentro da alma, porque são inúteis e contraproducentes.

GÊMEOS
A mente não tem compromisso com a realidade concreta e se dedica, por isso, a fazer especulações abstratas sobre o que poderia ou não ser no futuro. É bom se dedicar a esse exercício, mas com certas limitações, isso sim.

CÂNCER
Busque a necessária segurança que faça sua alma se sentir à vontade, segura e blindada contra as adversidades, porém, faça isso de um jeito que, depois, não signifique ter ficado dentro de uma prisão existencial.

LEÃO
Hoje é um daqueles dias em que a sua margem de livre escolha se amplia tanto, que sua alma corre o risco de não fazer nada e ficar apenas contemplando a vida passar. Isso seria bom, mas não ajudaria em nada aos seus projetos.

VIRGEM
Tome distância das pessoas chatas, evite aguentar qualquer coisa que o valha, ao primeiro sinal de estresse se dirija a outro lugar, se isole, ou simplesmente saia à rua em busca de fazer outras conexões. Se cuide.

LIBRA
Busque apoio, faça as articulações sociais pertinentes para atrair as pessoas que brindem com apoio financeiro e moral e, assim, você sentir mais motivação para seguir em frente. Evite o isolamento, não vai ajudar em nada.

ESCORPIÃO
Apesar de ser domingo, no céu há sinais de que este seja um dia produtivo para você. Portanto, se você se sentir com vontade de trabalhar ou de articular seus planos futuros, não hesite, se dedique a isso.

SAGITÁRIO
Saia de casa, se movimente, evite ficar na quietude de qualquer situação, por melhor que essa seja, porque na mesma medida em que você se movimentar você também verá seu ânimo melhorar e a vida sorrir.

CAPRICÓRNO
Foi difícil chegar até aqui e agora, mas é melhor se munir de muito boa vontade, porque o caminho ainda é longo e tortuoso, e muitas coisas mais precisarão ser administradas até você obter a paz que tanto deseja.

AQUÁRIO
Procure estreitar laços com as pessoas que lhe sejam convenientes e simpáticas, mas sem esperar resultados concretos por isso, apenas o fazendo para estimular a empatia que, futuramente, servirá para algo.

PEIXES
Coloque em ordem todos os assuntos da semana útil que logo vai começar, para ter mais tempo livre e se dedicar às questões novas que precisam encontrar lugar em sua vida para serem devidamente administradas.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Motivação do Protocolo de Kyoto	Pão de ló e queijada	Ente da natureza de Ariel (Cin.)	(?) Behn, pintor e escritor norueguês	Relação como a de Edipo e Jocasta	Boto, iara e caipora (Folc.)	Mar, em inglês
	Pais que recusou separação do Reino Unido em 2014					
		Laboratório europeu de pesquisa nuclear			A região de origem do Cangaço (abrev.)	
				A 7ª letra grega		Grito da torcida (fut.)
		Louças do lavabo 12, em romanos	Dedicado a orações		"(?) Danço Samba", sucesso da MPB	
Diz-se de pessoa triste ou depressiva			Bruxo do (?) Velho: Machado de Assis			
Ir ao chão	Assiste deficientes intelectuais (sigla)			Piso de varanda de casas de praia	Sérgio Rezende, cineasta carioca	"Rio (?)", sucesso de Alcione (MPB)
Estudava (texto)		Giselle (?), atriz de "Os Mercenários"	O Homem-Macaco (Cin.)			
					Combate o trabalho infantil (sigla)	
Contestar a validade de		Depósito de lama do fundo de rios	Unidade monetária do Vietnã			
			Seis, em inglês			
Instrumento óptico do ofício de Galileu						
Antigo manuscrito conhecido como a Bíblia do Diabo	Extensão de sites de instituições		Entidade de padronização internacional	Silaba de "agulha"		Tempero que pode repelir formigas
Funções na empresa						
			Tipo de conjugação subordinativa (Gram.)			

BANCO 3/sea — six, 4/cern — dong — tité, 5/cosme — noise, 8/mpugnar, 10/codex gígas

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

Solução

1	S	V	A	C	S	O	B	V	C
S	V	A	I	X	E	D	O	J	
C	S	I	S	O	I				
O	I	D	O	C	S	T	E	L	
Q	N	O	D	N	V	V			
I	O	R	N	G	N	D	W	I	
N	V	Z	V	L	N	V	I	L	
V	E	I	L	I	J				
E	W	S	O	C	H	I	V	C	
L	V	R	L	S	V	O	X	I	V
O	S	S	V	I	D	C	C		
V	L	E	E	S	I	O	N		
V	D	I	C	I	R	E	T	C	V
S	E	N	N	H	E	C	S	D	
S	E	R	I	V	S	O	N	E	N
L									

ANIVERSARIANTES

HOJE

Alcindo Gasparin e Doroti Kohler Pereira



Giovana Morandini

AMANHÃ

Antonio Sala Gil, Eliana Maria Costa Ono, Jairo Luiz Girola, José Correia Pinheiro e Sanae Neuza Morise Rodrigues



Verci Butalo



Catharina Yarid



Célia Cordone será felicitada pelo marido Antonio Cordone



Alice ganha os parabéns dos pais Marina e Paulo Guilherme e do mano Miguel



IMÓVEIS

► **Venda Judicial Oportunidade!** A Justiça do Trabalho de Jundiaí - SP irá promover a Concorrência Pública Eletrônica para venda de imóveis. Valor Mínimo: 50% e 100% da avaliação! Parcelamento: 30% de sinal e saldo em 6x. Recebimento de Propostas: de 18/07/2024 a 24/07/2024, até às 11h00 min em www.galeriapereira.com.br Responsável: Adílio Gregório Pereira. Profissional Liberal. CRE-CI: 65.564-F/19.922-J OAB/SP 292.948 - (19) 99631-1050.

ASSISTENTE DE LEGALIZAÇÃO

DOMÍNIO DA ELABORAÇÃO DE CONTRATOS SOCIAIS, ALTERAÇÕES E DISTRATOS DE SOCIEDADE
REGISTROS NA JUNTA COMERCIAL, CARTÓRIO, RECEITA FEDERAL, SEFAZ, PREFEITURA E DEMAIS TRAMITES LEGAIS

INTERESSADOS ENVIAR CV PARA

vagas2024ja@gmail.com

salário compatível, vale transporte, Vale Refeição
assistência médica, odontológica

Quer anunciar?

Disk Modulinho (11) 2136-6030

De 2ª a 6ª das 08h às 18h00 (11) 98199-4756



PAINEL DE VAGAS DE ESTÁGIO

TÉCNICO ADMINISTRATIVO ESTÁGIO (5213210)

Cursando 1º ao 4º semestre nível Técnico em Administração. Horário: 08:00 às 15:00. Bolsa auxílio de R\$1.500,00. Benefícios: Auxílio Transporte R\$ 150,00. Requisitos: Residir em Várzea Paulista ou Jundiaí.

ADMINISTRAÇÃO ESTÁGIO (5225465)

Cursando 1º ao 6º semestre ensino superior em Administração ou cursos correlatos. Horário: A combinar - 6 horas diárias. Bolsa auxílio de R\$ 850,00. Benefícios: Auxílio transporte, Auxílio-alimentação - R\$ 150,00. Requisitos: Residir em Jundiaí.

ADMINISTRAÇÃO APRENDIZ (5233990)

Cursando ensino médio/técnico administrativo noturno ou completo. Horário: 07:00 às 13:00. Salário: R\$ 1.500,00. Benefícios: Auxílio Transporte, Refeitório no local, Seguro de vida(aprendiz), Assistência Médica, Assistência Odontológica. Requisitos: A partir de 16 anos, residir em Jundiaí.

ADMINISTRAÇÃO APRENDIZ (5193654)

Cursando ensino médio/técnico administrativo noturno ou completo. Horário: 08:00 às 14:00. Salário: R\$ 1.412,00. Benefícios: Vale-transporte. Requisitos: Maior, residir em Várzea Paulista ou Jundiaí.



Jundiaí

Ano IV - nº 671

3003-2433

(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

www.ciee.org.br

Universitários de todo o Brasil podem se cadastrar a mais de 6 mil vagas de Estágio no CIEE

Vagas são para atuar em empresas privadas e órgãos públicos e são destinadas aos mais diversos cursos de graduação

O Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE, maior ONG de inclusão social e empregabilidade jovem da América Latina, está com **6.174 oportunidades abertas de estágio para estudantes do ensino superior**. As vagas estão em empresas privadas, mistas e órgãos públicos e os cursos com mais oportunidades são nas áreas de **Administração, Direito e Marketing**.

Para participar dos processos é necessário realizar o **cadastro gratuito no Portal CIEE** e preencher informações como **CEP, e-mail e número de contato**, além da possibilidade de enriquecer o perfil por meio de **vídeo apresentação e redação online**.

O portal CIEE filtra os perfis dos candidatos de acordo com a geolocalização dos jovens cadastrados para que possam encontrar vagas próximas aos locais onde moram ou estudam; por isso, é fundamental preencher corretamente o endereço para garantir a busca assertiva de vagas.

Para estagiar é preciso estar matriculado em uma instituição de ensino e frequentando as aulas regularmente. O contrato de estágio pode durar até dois anos e é feito através de um termo de compromisso, entre o estudante, a empresa contratante e a instituição de ensino. É uma oportunidade de aprendizado dentro do ambiente de trabalho, pois une os conhecimentos teóricos absorvidos em sala de aula com a prática do mundo do trabalho.

O CIEE oferece todos os seus serviços de forma gratuita, desde o cadastro até a candidatura das vagas.



<https://web.ciee.org.br/login/cadastro>

www.ciee.org.br

Atendimento por WhatsApp

11 3003 2433

#CIEE IMPARÁVEL



O CIEE atua há 55 anos na inclusão de jovens no mercado de trabalho, por meio de estágio e aprendizagem em empresas e órgãos públicos. Informações e inscrições gratuitas na unidade CIEE mais próxima.

ESPORTES

Domingo, 7 de julho de 2024

ESPORTES@JJ.COM.BR

FEMININO SUB-19

Jundiaí vence Diadema pelo Estadual de Vôlei

A equipe sub-19 feminina de vôlei venceu Diadema, por 3 a 0, pelo Campeonato Estadual. O time jundiaense volta a quadra dia 13, contra Louveira.



DONO DO BOTAFOGO

Justiça vê provas 'imprestáveis' e quer punição a Textor

O inquérito instaurado pelo STJD para apurar as denúncias de John Textor, dono da SAF do Botafogo, sobre manipulação de resultados foi concluído.



AVASSALADOR O Galo não tomou conhecimento do Manthiqueira e goleou, com autoridade

Paulista amassa o Manthiqueira e faz 5 a 0

FÁBIO ESTEVAM
festavam@jj.com.br

O Paulista goleou o Manthiqueira, por 5 a 0, na tarde deste sábado (6), no Estádio Jayme Cintra, em Jundiaí, e se reabilitou nesta segunda fase (de grupos), do Campeonato Paulista da 5ª Divisão. Léo Souza e Vinícius Caveira, duas vezes cada, e Christopher marcaram os gols que deram os 3 pontos ao Galo, vivo na luta por uma vaga na próxima fase. O time de Jundiaí volta a campo no próximo sábado, às 15 horas, novamente em casa, para encarar o Ecus, pela terceira rodada desta segunda fase.

O Galo, 'senhor' do jogo, 'mandou prender e mandou soltar' durante todo o primeiro tempo. Com uma marcação implacável e recomposição tática inteligente, o Galo não deu chance alguma ao Manthiqueira, que não chegou ao gol do Paulista com perigo em nenhum momento. Lá na frente, o ataque tricolor foi avassalador, contra uma defesa fraca, mas bateu de frente contra o goleiro Daniel, 'o Pantera', em tarde inspirada. O arqueiro fez



Em partida impecável, Léo Souza marcou dois gols em goleada tricolor

pelo menos seis defesas (aos 3', 5', 15', 22', 24 e aos 30' minutos), sendo quatro delas muito difíceis.

Mas aos 45 minutos, após investidas pelas laterais, e com escanteios e faltas, o ataque do Galo foi premiado com um pênalti - a bola bateu na mão de Mateus Vinicius e, na cobrança, Léo Souza bateu muito bem, no canto, vencendo Pantera; 1 a 0 para o Paulista e fim do primeiro tempo.

No segundo tempo o Manthiqueira voltou equilibrando o jogo, mas pagou pelo atrevimento. Bem no comecinho, os visitantes se descuidaram na defesa e Christopher, em jogada de 'altinha', marcou de cabeça; 2 a 0 e festa nas arquibancadas.

Aos 19 minutos o Paulista marcou de novo; com ataque envolvente e de pé em pé, Léo Souza recebeu dentro da grande área e bateu forte no canto direi-

to do goleiro Pantera; 3 a 0 para o Galo.

Com a porteira aberta e reinando em campo, o Paulista fez ainda mais dois, com Vinícius Caveira; primeiro ele aproveitou rebote para marcar, e depois chutou forte da entrada da área, no canto do goleiro Daniel Pantera para marcar seu segundo gol, que selou a paz entre o time e a torcida, após derrota por 1 a 0 na primeira partida desta fase, na semana passada, contra o Inter de Bebedouro.

DE OLHO NA LIDERANÇA

Palmeiras tem retorno de zagueiro

Após empate por 2 a 2 contra o Grêmio, no Estádio Centenário, em Caxias do Sul (RS), o Palmeiras volta a campo pelo Campeonato Brasileiro para encarar o Bahia, hoje (7), às 18h30, no Allianz Parque. A novidade é o retorno do zagueiro Gustavo Gómez, que voltou da seleção paraguaia, após eliminação na Copa América.

O zagueiro participou dos últimos treinamentos no gramado com o restante do elenco. A última vez que Gómez entrou em campo pelo Alviverde foi no dia 2 de junho, na vitória por 2 a 1 sobre o Criciúma. Gómez foi utilizado apenas nos amistosos do Paraguai e ficou apenas no banco nos dois jogos do time nacional na Copa América.

Lesionados, Bruno Rodrigues (cirurgia no joelho esquerdo), Lázaro (lesão na coxa esquerda), Zé Rafael (lesão na coxa direita) e Murilo (entorse no tornozelo esquerdo) seguem realizando o cronograma de recuperação e não devem estar à disposição do técnico Abel Ferreira para o jogo desta tarde.

Por outro lado, o Palmeiras terá os retornos dos meias Gabriel Menino e Raphael Veiga, que cumpriram suspensão automática diante do Grêmio depois de receberem três cartões amarelos.

O empate diante do Grêmio deixou o time de Abel Ferreira na terceira posição, com 27 pontos conquistados. O Alviverde segue de olho na liderança da competição, ocupada pelo Flamengo.



O zagueiro Gustavo Gomez deve voltar ao time titular do Palmeiras

FUTEBOL DE CAMPO

Primeira rodada do Amador de Jundiaí terá oito jogos

Após abertura do Campeonato Amador de Jundiaí, no último final de semana (30), no Dal Santo, a bola vai rolar para a primeira rodada da competição hoje (7), a partir das 8h30, com 16 times em campo e em quatro centros esportivos da cidade.

A rodada de abertura levou a campo a atual campeã da 1ª divisão do Amador, Ponte Preta do Agapeama, contra o Complexo, cam-

peão da Série B do ano passado. O jogo terminou empatado por 1 a 1. O outro confronto do dia foi entre a Sampdoria e o Clube Atlético Medeiros e o jogo terminou em 0 a 0.

Na manhã de hoje, oito jogos vão marcar a rodada. Os confrontos, locais e horários de cada partida são:

DAL SANTO:
Império x Tulipas - 8h30
Vila Esperança x Bahia - 10h30

ROMÃO DE SOUZA:
514 Nambi x Complexo - 8h30
Desp. GR2 x Ivoturuaica - 10h30

PEDRO RAIMUNDO:
Sampdoria x V. Comercial - 8h30
Ponte Preta x Guarani - 10h30

ARAMIS POLLI:
Cruz. Morada x União ASG - 8h30
Floresta x Grêmio Eloy Chaves - 10h30

Todos os jogos são abertos ao público.



A bola vai rolar para a primeira rodada do Amador de Jundiaí a partir das 8h30

CAMPEONATO BRASILEIRO

Ainda no Z4, Corinthians pega Cruzeiro fora de casa

O Corinthians vai encarar o Cruzeiro, hoje (7), às 16h, no Mineirão, pela 15ª rodada do Campeonato Brasileiro. O Alvinegro vem de um triunfo contra o Vitória, por 3 a 2, na última quinta-feira (4), em casa, mas segue na zona de rebaixamento da competição.

Com 12 pontos somados, o Corinthians ocupa a 17ª posição da tabela do Brasileiro, ainda dentro do Z4. Abaixo do Timão estão Grêmio, com 11 pontos, Atlético-GO, também com 11, e o lanterna Fluminense, com apenas 7 pontos somados.

Uma vitória ou empate podem tirar o Corinthians da zona da degola. Em caso de empate, o time vai depender de outros resultados para sair da parte de baixo da tabela. Se perder do Cruzeiro, o time pode terminar a rodada na vice-lanterna, também dependendo de outros confrontos do fim de semana.

Enquanto tenta oficializar a contratação de um treinador, o Corinthians segue tendo Raphael Laruccia, do sub-20, como interino. Foi sob o comando dele que o clube encerrou a se-



Apesar da vitória no último jogo, o Timão ainda está no Z4

quência de nove partidas sem vencer no Campeonato Brasileiro ao derrotar o Vitória, na quinta-feira, por 3 a 2, na Neo Química Arena. O técnico também deve seguir à frente do time no jogo desta noite.

PROVÁVEL ESCALAÇÃO

O Corinthians deve manter o time titular que venceu o Vitória para o jogo de hoje, apesar de contar com o retorno de Breno Bidon, suspenso no último jo-

go, e Félix Torres, que volta da Copa América.

Ruan Oliveira, em recuperação de uma cirurgia no joelho, Diego Palacios, em processo de correção de uma lesão na cartilagem, e Fagner, com problemas musculares, seguem como desfalques.

A provável escalação tem: Matheus Donelli; Matheuszinho, Cacá, Gustavo Henrique e Hugo (Matheus Bidu); Raniele, Rodrigo Garro e Igor Coronado; Pedro Henrique, Wesley e Yuri Alberto.